



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Funcionamento das cirurgias electivas no Centro Hospitalar

Conde de S. Januário, aproveitamento dos recursos do Hospital

Macau Union e emprego dos estudantes de medicina locais

Segundo o grande número de relatos de cidadãos, profissionais de saúde e outras partes interessadas, que o nosso gabinete recebeu recentemente, diversos problemas no sector da saúde de Macau têm vindo a agravar-se, o que afecta directamente os direitos dos residentes no acesso aos cuidados de saúde, a qualidade e a eficiência dos serviços médicos, bem como o desenvolvimento dos talentos médicos locais. Antes de tudo, apresenta-se, em seguida, uma descrição sobre as situações específicas em causa:

1. Problemas relacionados com as cirurgias electivas no Centro Hospitalar Conde de S. Januário. Verificou-se, neste estabelecimento hospitalar, uma alteração no regime de compensação pelo trabalho extraordinário dos profissionais de saúde, os quais, até então, podiam optar livremente por receber compensação pecuniária pelas horas extraordinárias, mas passaram a poder receber apenas a compensação em tempo. No entanto, devido à elevada intensidade do trabalho médico e à natureza densa e inflexível dos turnos, muitos profissionais de saúde não dispõem, na realidade, de condições para usufruir dessa compensação em tempo, e esta situação tem impacto directo nas cirurgias electivas, resultando numa redução de cerca de um terço do número destas intervenções realizadas nesse hospital, o que faz com que as necessidades dos doentes não estejam a ser atendidas em tempo oportuno.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. Problemas relativos ao desequilíbrio na alocação dos recursos médicos. O Centro Hospitalar Conde de S. Januário tem, actualmente, nove salas de cirurgia, as quais se encontram sempre em estado de saturação. Esta situação tem obrigado os doentes de cirurgias electivas a enfrentarem tempos de espera excessivamente longos e, consequentemente, os problemas de saúde de alguns tornam-se mais difíceis de tratar. Pelo contrário, o Centro Médico de Macau do *Peking Union Medical College Hospital* (doravante designado por *Hospital Macau Union*), inaugurado formalmente em 16 de Setembro de 2024, conta com um significativo investimento de recursos públicos, porém, até à presente data, as suas salas de urgência ainda não prestaram serviços de emergência médica, e as suas 26 salas de cirurgia permanecem, muitas vezes, desocupadas, o que representa um desperdício grave de recursos públicos e contradiz os objectivos originais da sua construção.

3. Dificuldades no acesso ao emprego por parte dos locais recém-graduados em medicina. Aquando da construção do *Hospital Macau Union*, muitos jovens locais, movidos pelas expectativas de novas oportunidades de emprego nesse novo estabelecimento hospitalar, optaram por ingressar em cursos de medicina e áreas afins, com o propósito de, após a conclusão dos estudos, regressar a Macau para servir a comunidade e contribuir para o desenvolvimento da área médica local. Contudo, actualmente, alguns desses jovens, após concluírem os seus estudos e voltarem para Macau, deparam-se com a difícil realidade de não encontrarem postos de trabalho correspondentes à sua formação, situação que não só afecta a motivação para a formação de talentos locais na área da medicina, como também contraria o plano de longo prazo para a formação de uma equipa médica local.

Face ao exposto, interpelo sobre o seguinte, esperando que a cada uma seja



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

dada uma resposta detalhada:

1. Face à significativa redução do número de cirurgias electivas realizadas no Centro Hospitalar Conde de S. Januário e à alteração do regime de compensação pelo trabalho extraordinário, o Governo já se apercebeu da contradição entre a “compensação apenas em tempo” e as condições reais de trabalho dos profissionais de saúde, comunicando a situação aos Serviços de Saúde, para ser oferecida a opção de compensação pecuniária?

2. Quanto aos problemas relativos ao desequilíbrio na alocação dos recursos médicos, qual é o plano do Governo para mudar a actual situação em que as salas de urgência do Hospital *Macau Union* ainda não prestaram serviços de emergência médica e as 26 salas cirúrgicas permanecem sempre desocupadas? Como pretende estabelecer um mecanismo dinâmico de ajuste e partilha de recursos médicos entre os dois hospitais, aproveitando as salas de cirurgias desocupadas do Hospital *Macau Union* para desviar as cirurgias electivas do Centro Hospitalar Conde de S. Januário, evitando assim o desperdício de recursos públicos?

3. No que diz respeito ao problema de não haver oportunidades de emprego para os locais recém-graduados em medicina após o seu regresso a Macau, o Governo tem algum plano concreto de conjugação profissional? Como pretende articular a procura de vagas nas instituições médicas, como o Hospital *Macau Union*, com a oferta de talentos médicos locais, de modo a proporcionar postos de trabalho adequados aos locais recém-graduados em medicina e a concretizar o plano de formação de uma equipa médica local?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

13 de Março de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chan Hao Weng